

Biblioteca Geral da Universidade de COIMBRA

Composto e impresso na
Tip. MINERVA CENTRAL
Figueiró dos Vinhos

NÚMERO
AVULSO
4\$00

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO *Marçal Manuel Pires Teixeira*
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10 DE ABRIL DE 1976

10 ANOS
N.º 41

Redacção e Administração
Praça do Brasil — Telef: 42180
Figueiró dos Vinhos

O SR. MINISTRO É ZAROLHO?

Por Marçal Manuel

MINISTRO Melo Antunes é como que o caixeiro viajante da Revolução. Um apagado caixeiro, sem chispa nem génio, predestinado a levar qualquer patrão a dar com os «burrinhos na água».

Um caixeiro viajante só viajante, sem um negócio, até hoje, em termos de lucro para Portugal, que possa dizer-se benza-te Deus.

Na sua bagagem umas concepções políticas, sociais e económicas vertendo originalidades e extravagâncias que só ele entende e a todos confundem. E ainda uma quota parte grande de responsabilidade no caos em que mergulha hoje a sociedade portuguesa, na multiplicidade das suas «nuances» e no conteúdo de todos os fenómenos.

Assunto para análise profunda, escapa obviamente a um solfejo breve, que este trabalho pretende ser.

Mas voltarei.

Voltarei, se, entretanto, a estatura diplomática tão confinada, do Ministro, se não afirmar de novo na expressão «histórica» de mais uma «descolonização exemplar», no encontro, de outros «Alvor» e «Lusaca» e acabemos nós, em Portugal, por ser sacrificados como carneiros, tal como aconteceu aos portugueses de Angola e Moçambique, em holocausto à degenerescência patriótica, à inconsciência política, à ignorância das realidades, à coragem adulterada, ao fogo-fátuo do sr. Melo Antunes e outros que com ele já entraram na História para nela serem julgados.

E NÃO COMO HERÓIS!

* * *

Mas voltemos ao caixeiro viajante.

A saúde visual do sr. Melo Antunes preocupa-me. Não que a minha especialidade seja a oftalmologia ou que eu morra de amores pelo anafado e controverso Ministro, mas por amor ao meu país e respeito pelo povo meu irmão, L., que, o sr. Melo Antunes é figura destacada no quadrado político nacional.

É Ministro.

Uma coisa que já quase toda a gente em Portugal foi desde o 25 de Abril...

Mas este é um Ministro diferente. É viajante. E, lá fora, para os de lá, ele é Portugal. E, como ele tem aquela coisa nos olhos, os estrangeiros até são capazes de pensar que todos nós somos vesgos e daltónicos.

Essa é a mercadoria que o sr. Melo Antunes distribue por lá. Uma calamidade.

Porque o sr. Melo Antunes deve ser zarolho.

E, se não é diletante, tendo sido publicamente acusado

(Continua na 2.ª página)

Excelência, Permite-me Ser Português?

Não sendo a primeira vez que, diante de vós me curvo em gesto grato pelo cumprimento por Vossa Excelência aceite, mais uma vez, esta, depois de alguns anos, os meus respetos pela honra que me é concedida em dirigir-me a Vossa Excelência, não só na qualidade de Oficial General, patente que, dos ensinamentos recebidos ante 25 de Abril de 1974, é sinónimo de disciplina, atavio, muito respeito, civil e militar, mas também ao subido cargo de que

Vossa Excelência está empossado: PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA.

Nunca tal ideia me passou pela cabeça tanto mais fazê-lo em público, não obstante, não deixar de reconhecer que um dia do mês de Abril do ano de 1974, trouxe-me a LIBERDADE. LIBERDADE... PARA A DEMOCRACIA.

Igualmente nunca me passou pela cabeça, que Democracia é

(Continua na 3.ª página)

Eleições à Porta

Vamos todos VOTAR

No dia 25 do corrente o país vai movimentar-se de novo ocorrendo às segundas eleições livres que em Portugal se realizam desde há cinquenta anos.

Vamos escolher aqueles que durante quatro anos farão leis colaborando na direcção e orientação dos nossos destinos.

Votar é um dever cívico e patriótico de todo o cidadão com capacidade eleitoral. Votar em consciência. Votar em Verdade. Votar em liberdade. Votar em emancipado, liberto de doutrinas que não sejam as de continuar Portugal, nas suas tradições seculares, na sua missão histórica, na sua razão inalienável, na sua grandeza, na sua independência.

O voto não pode nem deve submeter-se à terminologia dos grandes tribunos, Dos grandes oradores, fluentes no histerismo, na voz pastosa ou roufenha, esganada ou soturna.

Da sua ênfase, das suas miríficas promessas, do ódio que muitos destilam, da arrogância que alguns ostentam, da capa de libertadores que muitos outros, astutamente vestem e com a qual encobrem o seu verdadeiro rosto, disforme, as suas ambições tenebrosas, os seus instintos turbulentos. Há que fazer um exame introspectivo, sereno, meditado, antes de votar. E votar depois responsabilmente, aferindo em todo o seu tumulto, em toda a sua exasperante desarmonia o comprometedor presente, repensando o futuro, e pelo voto consciente, em primeira via, construí-lo sobre firmes caboucos.

Votar não é preencher um boletim co Totobola porquanto, se neste se joga buscando a fortuna fácil, votar para escolher os homens que nos não-de gover-

(Continua na 5.ª página)

Figueiró dos Vinhos Na Assembleia da República

A nossa vila e o concelho que encabeça terão assento na Assembleia da República pela via dos candidatos a Deputados pelo Círculo de Leiria e que são:

Dra. Maria Amélia Dias dos Santos Alves, médica, candidata pelo P.P.D. (Partido Popular Democrático).

Senhora de excelsas virtudes e médica muito distinta, oferece a garantia de uma acção aplicada e sensata, no testemunho que largamente tem dado de devoção a esta terra onde não nasceu mas que adoptou com entusiasmo e dedicação.

Combativa e actuante, do seu esforço muito espera o norte do distrito.

Artur Coelho Antunes, industrial, candidato pelo C.D.S. (Centro Democrático Social).

Figura de muito prestígio, conhecedor profundo dos problemas não só do nosso concelho mas de todo o norte do Distrito de Leiria, o seu comportamento perante a sociedade em que se integra, a sua formação e nobreza de carácter, são garante de uma acção vasta dirigida na defesa dos interesses desta região.

Carlos Jorge dos Santos Mendes, professor do ensino liceal, candidato pelo P.P.M. (Partido Popular Monárquico)

Um jovem, equilibrado e empreendedor, gozando de extraordinária simpatia a todos os níveis, o Carlos Jorge será uma certeza, na medida em que se revelou já elemento esclarecido, dinâmico, de idéias renovadas. Todos esses predicados que justamente salientamos, serão uma segura alavanca na luta em que se empenhará em defesa dos interesses desta portentosa região.

RECADO PARA O GOVERNADOR CIVIL

Se eu escrevi ao Presidente da República uma carta - embora sem selo logo, ao Governador Civil, atendendo às hierarquias e à importância relativa - não do conteúdo mas das figuras - neste tabuleiro se movimentam - eu terei de mandar um recado.

Pois ele aí vai:

Eu não sei se o Governador Civil do nosso distrito tem ou não tem algum Partido isto é, se milita ou não nalgum Partido, se tem assento em cúpulas ou bases de Partidos ou se é indiferente.

Sei que é Governador Civil não eleito pelo povo, o povo do meu distrito intoxicado, tal como o dos restantes distritos, de chavões revolucionários e citações lambuzadas de democracia.

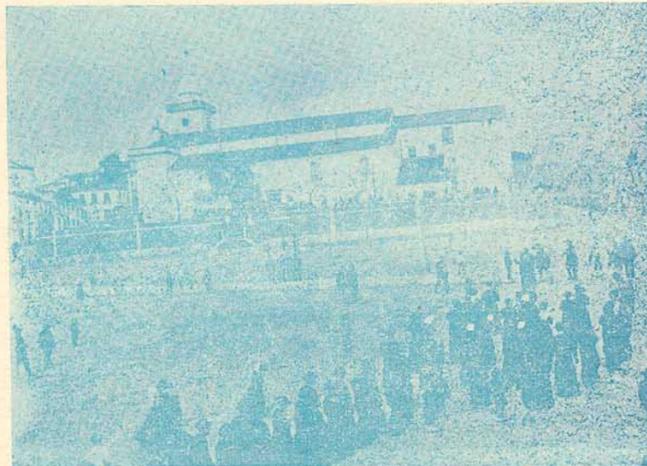
E sei que, como Governador, mesmo afecto a qualquer Partido,

(Continua na 5.ª página)

Dr. Serafim Fernandes das Neves

O Dr. Serafim Fernandes das Neves, que Figueiró e toda esta região tão bem conhece e admira que é natural da vizinha freguesia da Graça Juiz de Direito na situação de adido, acaba de ser nomeado em comissão de serviço, Juiz Auxiliar dos 5.º e 7.º Juizados correctionais de Lisboa

Recordar
é
Viver
Eis
o
Fundo
da
Vila
de
Figueiró
há 60
Anos!



Reparação do Edifício dos Paços do Concelho

Apenas uma proposta - da firma António França Martins, Lda. de Coimbra, - para a empreitada de reparação do Edifício dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, deu entrada na Repartição competente.

Aberta a proposta na data prevista, verificou-se que a mesma se eleva a 3.176 contos, números que excedem em 1.226 contos a base de licitação que era de 1950 contos.

A proposta não foi aprovada.

O SR. MINISTRO É ZAROLHO?

(Continuação da 1.ª página)

de comunista, ele também será daltónico.

Por isso me preocupa a saúde visual do Ministro.

* * *

Como funcionará a córnea do sr. Melo Antunes?

E o cristalino, a retina e as pupilas?

Um disparate!

E', que, o sr. Ministro, em termos políticos e sejam quais forem as circunstâncias, a enunciação e a evidência, sempre que um diluir social ocorre, uma deterioração política agrava a desestabilização, uma fricção agita este barril de pólvora nacional, aponta, lesto e alcoviteiro o de-

dinho à direita, empluma-se e faz carne de galinha de olhos zurzindo a direita, enche a boca, mal falante, de mal mastigada direita

E' uma obsessão.

Um traumatismo.

Uma greve, uma manifestação, um boato, um susto, por mais evidente que seja a sua inspiração e instrumentalização esquerdistas, põem o sr. Melo Antunes fora de órbita a bradar contra a direita, a acusar as direitas. Até em relação ao 25 de Novembro o sr. Melo Antunes falou em direita!

Um disparate no qual nem o «ti'Alvaro das amplas» caiu...

Ora, o sr. Ministro, que julgo não ser um dilettante, face ao comportamento que assume, força-nos a muitas conjecturas e a admitir premissas que tem necessariamente de definir e por essa definição responsabilizar-se.

A menos que seja um brincalhão, o que se me afigura comprometedor por razões óbvias as posições que toma, as atitudes que alardeia, as teorias que perulariamente expande, no caso concreto de interpretação de fenómenos revolucionários a nível nacional, levam a concluir que o sr. Ministro ou é canhoto, daltónico ou zarolho, ou tudo isso ao mesmo tempo.

* * *

Seria com medo das direitas que o sr. Ministro assinou os acordos do Alvor e Lusaca sem consultar os portugueses brancos e negros que construíram e vivem nas antigas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique entregando os ao mais opressivo, cruel e desumano totalitarismo da esquerda?

Sr. Ministro Melo Antunes:

(Continua na última página)

PORQUE NÃO FUNCIONA O TELEFONE DA BARRACA?

No dia 30 do mês de Março, findo, pelas 16 horas, aconteceu tragédia na estrada da Castanheira de Pera, muito próximo ao cruzamento de Campelo, Roberto Simões Alves conduzia o seu automóvel no qual transportava uma prima e um sobrinho de tenra idade. Acometido de crise súbita não pôde governar a viatura que saiu da estrada.

Respirando com dificuldade e sem que os seus acompanhantes pudessem socorrê-lo assim permaneceu algum tempo, até que alguém passou e tomou a iniciativa de se deslocar à Barraca da Boa Vista a tentar telefonar solicitando uma ambulância. Segundo nos asseguram os familiares de Roberto Alves, não teria sido autorizado o uso do telefone, ainda segundo esses mesmos familiares, porque a pessoa detentora do aparelho teria invocado o receio de que lhe deitassem a deslocação da ambulância!

Será isto verdade?

Pela gravidade que reveste este caso merece um inquérito, para apuramento de responsabilidades e tomada das medidas ajustadas.

Anuncie neste jornal

FARMÁCIA 

Vidigal

Directora Técnica
Dra. Armanda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Centro de Cultura, Recreio e Arte
Curso de Inglês

Dirigido Por: Paulo Manuel Bires Teixeira

LIÇÃO N. 4

A CONVERSATION

Lito - Hallo, Zizé What are you doing?
Zizé - Hallo. I'm writing a postcard.
Lito - Oh?
Zizé - What are you doing?
Lito - I'm reading a book and I'm drinking coffee...
Zizé - Oh!
Lito - ... and I'm talking to you on the telephone!

Tó and Susan are drinking coffee. They're talking. Clar and Sali are reading. They're not talking

What are you doing?

1 - What are you doing? - Que estás a fazer? - Compare esta pergunta com as seguintes

What are you selling? - Que estás a vender?

What are you buying? - Que estás a comprar?

What are you looking at? - Para que estás a olhar?

Obs. Não existe em Inglês qualquer diferença entre você e tu (you)

2 - I'm writing a postcard - Estou escrevendo um postal
writing = to write + ing que forma em português o Gerúndio. Em Inglês o Progressivo O Progressivo forma-se acrescentando ao verbo ing. Seguem-se exemplos

Presente	Progressivo	P.	P.
I smoke	I'm smoking	Eu fumo - Estou fumando	
I think	I'm thinking	> Penso - Estou pensando	
I learn	I'm learning	> aprendo - > aprendendo	

3 - They're - Eles estão - abreviatura de They are

Negativa: They're not talking - Não estão falando

New Vocabulary

To write - escrever postcard - postal Talk - falar
On the - pelo Coffee - café Telephone - telefone

ÁGUA PARA A SENHORA
DOS REMÉDIOS

No Bairro da Senhora dos Remédios vive gente pobre. E velha e doente. Tão doentes que dificilmente se movimentam, alguns, e tão pobres que nem sempre dispõem do pão necessário a todas as solicitações do estômago. Mas, enfim, esperamos que das milhentas greves e implícitas reivindicações, que fustigam o país, sobrem algumas côdeas e tempo para os homens se debruçarem sobre a necessidade de reformas sociais.

Para já, e uma vez que o pão não abunda, aquela pobre gente da Senhora dos Remédios, apenas pede que lhe dêm água. Gente cansada, velha e doente, vê-se forçada a recorrer à relativamente distante fonte das freiras para se abastecer de água, o que se constitui num esforço desgastante e desumano, a levar

aqueles sacrificados às páginas do martirologio municipal.

Porque não se alarga a rede de distribuição até ali? Haverá preço para a satisfação de necessidades essenciais de aspirações justas e muito legítimas?

E' com a Câmara que estou falando na expectativa de ser ouvido.

As dificuldades, mesmo que algumas se verifiquem, podem ser superadas, a título precário, desde que a Câmara, em íntima colaboração com os Bombeiros sempre dispostos a participar, decida pela distribuição de água àquele bairro em dias determinados da semana, utilizando-se o camião tanque da Corporação.

E' esse esforço de boa vontade que pedimos e esperamos da nossa edilidade.

RECAUCHUTAGEM
Sonuma

Telefones 42102 e 42139 * Telegramas Sonuma
Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
 - RECHAPAGEM
 - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIM

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

RESIDENCIAL

Antiga Pensão «João Luiz»

Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira
Com nova Gerência e completamente remodelada:

Abriu a Residencial Palmeira

Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila e honra a indústria Hoteleira

Ampla, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convite a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar.

E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afamados petiscos no FRANKLIM, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental

Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas do

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

a quantos vivem ou visitam a «Sintra do Distrito de LEIRIA»
Figueiró dos Vinhos

Telefone 4 24 60

PALMEIRA

Nova Sede dos Bombeiros

A actual sede dos Bombeiros está condenada a desaparecer para no seu lugar surgir o Palácio da Justiça. Instalações de que Figueiró efectivamente tem necessidade. Entretanto, dizem-nos que as obras vão ser iniciadas dentro em breve, desconhecendo nós se algumas providências foram tomadas com vista a instalar o quartel dos Bombeiros.

Não nos parece, porém, que um serviço da importância deste possa ser instalado em qualquer lado, no estilo «ad-hoc».

Nesse caso, há que respeitar as prioridades e, atendendo a que entre uma Corporação de Bombeiros instalada na rua e o funcionamento dos serviços de Justiça no lugar onde se encontram por mais algum tempo, será de considerar-se a segunda premissa e optar-se pela imediata construção de nova sede dos Bombeiros, aproveitando-se as condições excelentes que estão criadas mesmo em termos de financiamento, uma vez que ainda recentemente se aprovou uma proposta de participações com vista à construção de sedes de Associações de Bombeiros Voluntários, com participação do Governo da ordem dos 80% do total do investimento e projecto gratuito. Esperamos que a nova Direcção dos Bombeiros, constituída por homens capazes, dinâmicos e dedicados, com provas dadas de uma capacidade indiscu-

ível, acautele os interesses de Figueiró, seu conceito e não só, e promova todas as diligências indispensáveis até à concretização dos anseios das populações, consubstanciados, neste caso dos Bombeiros, na construção da nova sede dos nobres soldados da paz.

É claro que se conta com idêntico interesse por parte da Câmara na certeza de que, toda a acção que possa desenvolver a favor dos Bombeiros, terá o aplauso e incondicional apoio do povo desta Vila, do concelho e até dos concelhos vizinhos.

Augusto Caetano Agradecimento

Augusto Caetano, tendo sido vitimado por grave doença que o reteve no leito por longo tempo, não lhe sendo possível agradecer a quantos o visitaram ou de qualquer forma se interessaram pelo seu estado de saúde, vem, muito reconhecido fazer-lo por este meio, tornando esses agradecimentos extensivos aos Srs. Drs. Manuel Alves da Piedade e Fernando Branco bem como ao pessoal de enfermagem, pela maneira dedicada, zelo e competência profissional como o trataram e lhe devolveram saúde.

Para todos a sua maior gratidão.

MANUEL GOMES

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

Na ciência de construir rasgando em progresso os caminhos do futuro

COMERCIANTE

Materials de construção — Fazendas — Merceria — Vinhos

Agente dos Cimentos LIZ

Telefone 3 54 71

BARQUEIRO — ALVAIAZERE

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo
dos Motores:

Mag (suíço)
e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

Mecânica Donobel

de: *Belmíro Domingues*

A casa especializada que Figueiró esperava!

Agente oficial das melhores MOTO-SERRAS da SUÉCIA, a famosa marca «HUSKVARNA»

Motores de Rega — as mais avançadas Motorizadas e Motos — Electro-Domésticos — Bicycletas — Acessórios — Reparadores de Moto «HUSKVARNA» e toda uma vasta gama de artigos.

Assistência técnica e mecânica a motores de pequena cilindrada, a preços sem concorrência.

Agente Oficial da C.A. de seguros «Comércio e Indústria» das mais antigas e prestigiosas seguradoras do PAÍS

«Mecânica DONOBEL»

Ao cimo do Ramal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Vermelho sem Correio

Do Coelhal ao Vermelho são apenas 5 minutos de caminho e do Vale das Arrabiças — Moita a este lugar são vinte minutos sem forçar. No entanto aqueles lugares beneficiam do serviço de distribuição de correio e o Vermelho, não. Porquê?

Porquê este divórcio dos serviços dos CTT em relação ao lugar e população de Vermelho?

Estamos em crer que um pequeno esforço de boa vontade resolveria o assunto e é para esse esforço que estamos apelando junto das entidades competentes.

Permite-me ser Português?

Da 1.ª página

permissão de insulto aos governantes, muito especialmente à PRESIDENCIA DA REPUBLICA.

Tenho lido alguns artigos insertos nalguns vespertinos, encaçados por títulos que francamente, falam-me em termos que reputo inadmissíveis à pessoa de Vossa Excelência.

Se as coisas vão assim, penso que em nome da Liberdade e da Democracia, também me cabe o direito de poder dirigir-me a Vossa Excelência, sempre com

o respeito e a disciplina que a educação herdada do antigamente me impõe.

Isto, sem nunca abdicar da minha Liberdade, Liberdade de pensar sem deixar de admitir que outros pensem de maneira diferente. Mas sempre dentro do respeito mínimo que as regras da verdadeira Democracia impõem. Não posso esquecer-me nunca duma passagem da minha vida, quando um Rico paizinho, digo Rico e digo bem, porque eu a uma ordem, respondi por termos pouco respeitosos e dignos de um filho, e...

Excelência, só porque o disse, porque estava exactamente a cumprir a ordem quando me foram dados os ensinamentos de respeito e educação à sua pessoa, o meu Pai.

Naquela altura, bem me recordo, Excelência, não gostei nada, nada mesmo e até mais, fiquei revoltado porque já era espigote.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, mais tarde, não muito, estava-lhe gratíssimo, gratíssimo porque foi desses ensinamentos que eu soube pôr em prática os respetos e agradecimentos, quando há alguns anos me curvava em gestos de gratidão perante Vossa Excelência, ficando-me, assim, reconhecido pela noção de educação que recebi.

Entretanto, não deixo de ser um democrata, pois até já me dirijo a Vossa Excelência publicamente e, pluricontinental, porque sou de naturalidade angolana e de nacionalidade Portuguesa.

Cronologicamente não sou, se Vossa Excelência me permite o termo, dos da «velha guarda». Salve-se o termo.

Essa Honra esse Mérito, cabe sim, àquele Senhor que atrás me referi, porquanto, desembarcou no porto do Lobito no navio Niassa a 18 de Março de 1935 e foi desembarcado no aeroporto de Lisboa por uma ponte aérea, dita, dignificante para Portugal. Excelência, com vênica pela falta de memória, mas a data, a triste data do desembarque em Lisboa, salvo erro, foi em Outubro de 1975.

Há-os efectivamente, os da «velha guarda», aos milhares até, mas hoje, destroçados e expoliados. Curiosamente, Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, dizem-se Portugueses. Pois têm que sê-lo. E, para se ser Português não se é de ânimo leve. Tradições que não será necessário emunerar.

(Continua na 4.ª página)

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações

Automóveis

Compra, venda e troca
de Automóveis



de
Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFECÇÕES
LANIFÍCIOS

C H A L E S
C O B E R T O R E S

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

A. Ferreira Leitão

Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!
Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo

Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas

Seguros: Império, uma seguradora de renome e prestígio

BANCOS: Correspondente do Banco de Agricultura

AGENTE: BP (GÁS)

MÓVEIS: AFL

Telef. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SURDOS

Recuperem a Vossa Audição

O Centro Auditivo está apetrechado com toda a aparelhagem moderna para correcção da surdez e para testes de audiometria.

CONSULTE O TÉCNICO DO CENTRO AUDITIVO QUE LHE FACILITARÁ UM TESTE COMPLETAMENTE GRATIS na localidade mais próxima da sua residência e que estará ao seu dispor em:

Dia 27 de Abril [3.ª Feira]

Figueiró dos Vinhos

Farmácia Correia das 11 às 12 horas

Representamos a grande Marca «PHILIPS» em aparelhos de correcção auditiva

ALTA QUALIDADE — GARANTIA — ASSISTENCIA

Temos pilhas de grande duração e os mais diversos acessórios para aparelhos auditivos.

CENTRO AUDITIVO

Organização especializada com assistência em toda a Província, nas Farmácias nossas agentes

Sede em Lisboa; Rua da Prata, 227 - 1.ª - E - Telefone 325282

Manuel da Silva Nunes

Comerciante e Regedor
da Freguesia de
Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

Manuel da Silva Nunes, tendo sido sujeito a melindrosa intervenção cirúrgica em Coimbra, vem por este meio e profundamente reconhecido, agradecer a quantos o visitaram, telefonaram ou por qualquer meio lhe manifestaram solidariedade, num generoso testemunho de amizade, agradecimento que estende aos Exmos. médicos operadores, assistentes, anestesistas e pessoal de enfermagem, por todas as provas dadas de capacidade profissional, zelo e dedicação.

Para todos o seu mais profundo reconhecimento.

Pela Freguesia da Graça

Arruamentos da

Séde de Freguesia

Nun dos próximos números contamos ventilar a necessidade desta obra.

RECEITAS QUE SE PERDEM

Os baldios Paroquiais de «Covais» e «Carvalheiras», á semelhança do sucedido com extensas matas de pinhal e eucaliptais de propriedade particular, também não foram poupados á fúria das chamas dos incêndios ocorridos no verão passado na nossa região, provocados por mãos criminosas uns, pela imprevidência ou desleixo, outros. Os situados na região de Covais e denominados «RIBEIROS» e «GOLPAS», ambos povoados de pinhal, arderam totalmente; o das «CARVALHEIRAS», que mede algumas dezenas de hectares e estava totalmente povoado de pinhal de vários tamanhos, algum em condições de resinagem, foi, na sua maior extensão, também devorado pelas chamas. É prejuizo público de apreciável monta o que representa a sua perda, pois era da exploração de resinas, madeiras que provinha a principal e crescente receita da Junta de Freguesia, que vinha sendo transformada em obras de fomento — mórmente na construção de caminhos, calçadas, fontes, arruamentos, etc., de manifesto benefício público.

Além de se impôr, por um imperativo do interesse colectivo, o imediato aproveitamento dos terrenos atingidos pelo fogo, para adequadas plantações florestais — neste caso o eucalipto — recorrendo-se para tanto ao pedido de assistência técnica e outros benefícios a conceder pelo Fundo de Fomento Florestal, causa estranheza a muita gente o facto das entidades competentes, mais explicitamente a Junta de Freguesia, decorridos quase 10 meses, não ter ainda promovido a venda das árvores atingidas pelo fogo, em número de muitas centenas, ou talvez milhares. Os homens que passaram pela Junta de Freguesia e souberam defender os legítimos direitos desta com dedicação, abnegação desinteresse inexcusáveis, especialmente estes — sentem um frémito de desolação ao contemplar o estado de abandono de tais terrenos — defendidos da cobiça de uns tantos gananciosos e avarentos e fazendo-os regressar á posse pública.

Desconhecemos, mercê das circunstâncias políticas e actuais, se é de centenas ou dezenas de contos o valor das árvores queimadas, mas o que o interesse público exige e exige é que se diligencie a sua venda em hasta pública, para tanto anunciando esta através de editais a que deveria ser dada a maior publicidade. Não rendem nada para produção de lenha ou madeira? Nada valem para facha? E para prumos a utilizar nas obras de construção civil? Muito ou pouco que valha, não será receita que se arrecada e que tão necessária é?

CONTINUA NA 6

Permite-me ser Português?

(Conclusão)

Excelência, a Coragem, o Humar e o conformismo também se incluem.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, sou bastas vezes acusado de responsável pelo abandono de toda e tudo de uma vida, pois fui eu em geito de Kissinger, convencer esse senhor a que tenho referido, a retirar-se de uma frente de combate para este Portugal que tem por teto a BANDEIRA VERDE RUBRA, que p:oteje todo um POVO, o Português.

E eu Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica Portuguesa, aprendi desde os bancos da escola ao pe flar-me com apurmo, respeito e disciplina de uma continência, a acreditar na Força, na Verdade, na Protecção daquele Verde Rubro entremeadado por um Escudo.

Excelência, essas Cores num Pano, desfaldadas no alto de um mastro, são o símbolo de que existimos como Portugueses, logo, por elas protegidas Ainda que, de naturalidade sejamos d'outros aléns e, Elas por si só não se movem.

Elas e Vós Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, são consequentes um do outro. Dedico-me pois, com vénias dos maiores respeitos, á Disciplina, á Ordem.

Em Angola era um apartidário. Aqui sou um português que me uno a tantos milhões, por laços que nos são próprios.

Vêm-me ao conhecimento e sou testemunha de violações infringidas por outros povos aos Direitos do Homem, com a agravante de serem protegidos pelas cores Verde Rubra.

Alguns casos há que os tenho presentes, outros de leitura e outros «diz-se».

Excelência, aquele senhor a que me referi e tantos milhares, vieram para Solo Pátrio, sem serem mais Portugueses que aque-

les que em geito de persistência ficaram. Ficaram sim, na esperança de manterem o fruto de tantos anos de trabalho, sem deixar de ter bem presente os laços que os unem a tantos milhões de compatriotas, isto porque não se sentem apátridas. Isto porque as Cores Verde Rubra são tanto para os que estão bem perto de Vossa Excelência, Senhor Presidente da Republica, como para aqueles que se encontram n'outros sóis.

A Bandeira existe para defender os Direitos dos Homens, homens disseminados em nações. Pois a Verde Rubra é nossa e é do consequente que falei, que as cores se movem.

Leio, oiço e sou testemunha de violações de Portugueses e Portuguesas, prisões de Portugueses e Portuguesas, expoiiação de bens de Portugueses e Portuguesas.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, permita-me com o penhor das desculpas.

Brada aos céus!

Permite-me ser Português?

João Abreu

F. dos Vinhos 10 Março 1976

Abriu | A TENDINHA

Abriu ao público nesta Vila, na Rua Dr. José Martinho Simões, próximo ao Pego um novo Restaurante, Cervejaria e Café — A TENDINHA — propriedade de Mário Antunes Martins e Manuel Martins Antunes. Estabelecimento moderno, muito funcional, equipado com maquinaria de acordo com as actuais exigências, mobilado e decorado com evidente bom gosto, valoriza sobremaneira o nosso meio e sobretudo a zona onde se implanta.

Assinalando a abertura, os proprietários da TENDINHA ofereceram um beberete a inúmeros convidados e de um modo geral a quantos naquele dia quiseram fazer uma visita ao novo estabelecimento, atitude que a todos cativou.

Agradecendo a gentileza do convite, formulamos junto dos nossos amigos Mário Martins e Manuel Martins Antunes, votos para que A TENDINHA chegue á prosperidade que desejam, em ordem a obterem a justa compensação para a sua arrojada e feliz iniciativa.

Perdemos o Luis Trancoso!

Em 11 de Março último esta Vila, foi profundamente abalada pela noticia, triste e pesada, dolorosa e amarga, do falecimento súbito do jóvem Luis Quaresma Ferreira Trancoso, figueiroense de todos muito querido por virtude do seu trato afável, da sua exemplar formação moral, da grandeza do seu coração, da integridade do seu carácter.

Diremos que toda a gente nesta terra ficou paralizada, incrédula, como que alurdida pela

infausta nova, tanta era a estima em que tinha o desditoso Luis Trancoso, alma sem mácula, exemplo de bondade, modelo de virtudes.

O luto vestiu a nossa terra, a terra do Luis e a saudade, a todos penetrou, no drama do irremediável, na tragédia de um adeus, um adeus para todo o sempre!

Luis Quaresma Ferreira Trancoso, que morreu com apenas 32 anos de idade, em Albergaria dos Doze, onde desempenhava funções no Banco Português do Atlântico, era filho do nosso bom amigo Sebastião da Costa Trancoso, e de sua esposa, D. Maria Almedina Quaresma Ferreira Trancoso, casal que goza da maior estima e gerais simpatias, era casado com D. Maria Adília Martins Guimarães, professora oficial e deixa dois filhos de tenra idade, Pedro Alexandre e Luis Miguel, de 3 anos de idade e 18 meses, respectivamente.

Era irmão de Paulo Quaresma Ferreira Trancoso, casado com D. Maria Teresa de Azevedo Trancoso e da Senhorinha Maria Teresa Quaresma Ferreira Trancoso.

O Luis Trancoso foi a enterrar nesta Vila e no seu funeral incorporaram-se cerca de duas mil pessoas, contando-se mais de uma centena os automóveis que de Albergaria e doutros pontos do país se deslocaram a Figueiró dos Vinhos, constituindo o acto uma impressionante manifestação de pesar.

Pobre Luis, tão pouco vivesse para receberes da vida algum de todo o bem que merecias!

A toda a familia enlutada, apresentam quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham, a expressão mais sentida do seu profundo pesar.

COMPANHIA DE SEGUROS

«Metrópole»

TELEFONE, 42118

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O INVERNO É UM SUPLÍCIO mas... no mundo da lã o inverno não entra!

É por isso que toda a gente faz romaria para a

Casa Lanigal
de: **J. Gonçalves**

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo. Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA 'GASPAR'!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 4 23 16

Boa Oportunidade!

VENDE - SE

Grande casa de habitação e quintal com árvores de fruto, oliveiras, videiras dispondo de bom caudal de água para rega sita nesta Vila à Rua da Palmeira, constituindo excelente oportunidade, vende-se.

Tratar com Herdeiros de Francisco Agria

Moveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L. da

DECORAÇÕES

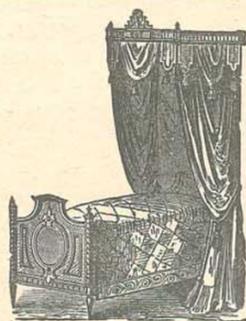
Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobillias

Cunha & Ramos, L. da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria
Telef. 4 22 64

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Asseio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

VOTA
EM PORTUGAL

Vamos todos Votar

Da 1.ª página

nar durante quatro anos é jogar no futuro, jogar os destinos de um país, construí-lo ou destruí-lo, consolidar ou liquidar a independência nacional.

Daí a necessidade premente de um exame de consciência, na véspera das eleições, e no momento em que levantamos a mão para nos definirmos numa pequena cruz que pode ser a do nosso calvário, ou a cruz radiosa da paz, da ordem, do progresso, da fraternidade, da democracia, da felicidade.

Votar, sim, é dever que a todos se impõe. Mas votar convicto, com o pensamento nos filhos, na família, na Pátria, com o pensamento na casa onde nascemos, no pequeno mundo que criámos ou herdámos e fizemos maior, com o pensamento na liberdade que recuperámos e tanto amamos e que não devemos malbaratar, mas defender e consolidar.

Português como eu, meu irmão luso, não deixes de cumprir o teu dever votar.

Mas sem te deixares embalar no piar das corujas. Faz exame de consciência. Abre bem os olhos para aquilo que te cerca e pergunta-te a ti próprio se o queres perder, conservar ou melhorar. Pensando não apenas em ti e por ti, mas também naqueles e por aqueles que de ti dependem e não podem ainda optar, não atingiram a idade de escolher. E's também responsável pelo seu futuro.

Não acredites naqueles que te digam que não vale a pena votar. Naquels que te dizem que as eleições são uma farsa, ou que pretendem convencer-te a anular o voto ou votar em branco, isto é, sem anotes a cruz no quadrado respectivo, relativamente

ao Partido da tua preferência. Esses são teus inimigos. São agentes pagos para trair o povo português.

Porque esses traidores, esses vendilhões da própria alma pretendem que tu não votes ou anules o voto, ou o entregues em branco para eles votarem sózinhos assegurando desse modo a vitória do partido que representam, e lhes paga para traírem um povo e um país, e depois imporem as suas leis, que te não-de oprimir e asfixiar.

Está atento, meu irmão português, a essas manobras tendenciosas, reptilíneas, desencadeadas por forças que aspiram tão sómente ao domínio, a lançar o manto da opressão sobre ti, a liquidar a independência de Portugal.

Português, meu irmão:

Vai no dia 25 entregar o teu voto. E põe a tua alma nesse voto. O teu amor. A tua consciência. Os teus anseios de paz, ordem e progresso. Vota pensando na tua mulher, nos teus filhos, na tua família, na tua Bandeira. Vota pensando na casa onde nasceste, na Igreja onde te batizaste e a cujo altar subiste levando pela mão a noiva que hoje é a tua mulher e a mãe dos teus filhos. Vota, pensando na continuidade de Portugal, Livre e Independente.

Marçal Manuel

Subsídio para Ansião

Para electrificação dos lugares de Lousal e Santiago da Guarda, foi concedida à Câmara Municipal de Ansião uma participação de 1.715 contos.

Café Novo Horizonte

O ponto de encontro de todos os Figueiroenses
(e não só!) Sala de Bilhar
Cerveja a copo - Petiscos - Toda a gama de bebidas
Vinhos da Região

Novo Horizonte: A tradição de um serviço
construindo o prestígio de um nome

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Agência Totobola Telef. 42485

C E B E S T E

Cabeleireira

Permanentes - Rinçagens - Pintura - Descoloração

Mises - Mini-Vaguet

Rua da Cadeia

Telef: 42209

Figueiró dos Vinhos

CAFÉ CARDOSO

de Manuel Carlos Cardoso Furtado

O MAIS ANTIGO DE FIGUEIRÓ, E TAL COMO O VINHO DO PORTO,
QUANTO MAIS VELHO MELHOR!

PETISCOS: ESPECIALIDADES DE SEGREDO PRÓPRIO PARA
OS BONS APRECIADORES

SALA DE BILHAR :: CAFÉ :: LICORES :: VINHO REGIONAL
TODA A GAMA DE BEBIDAS

SECÇÃO DE PASTELARIA: A FUNCIONAR

COM ESPECIALIDADES DE UM DOS MELHORES
TÉCNICOS DE COIMBRA

Telef. P. P. 42310

Figueiró dos Vinhos

Relatório dos BOMBEIROS

Da 1.ª página

COMISSÃO ADMINISTRATIVA:

Tendo tomado posse em fins de Abril de 1974, todos os seus elementos se dedicaram a um trabalho sério que seria o de organizar a vida desta Associação.

Durou pouco no entanto este entusiasmo e alguns dos seus elementos perderam o interesse inicial, deixando mesmo de comparecer, sobrecarregando os outros nos fins a que todos se tinham proposto.

Não obstante este abandono a vida da Associação tem sido organizada, não com a rapidez desejada, mas no fim deste ano as diferentes fúbricas encontram-se como a seguir se menciona:

QUOTIZAÇÃO:

Está praticamente concluída e ordenada, com a actualização e relação dos sócios por freguesias e dentro destas por Lugares.

Para tanto deslocaram-se alguns elementos da C.A. aos diferentes Lugares do Concelho.

SEGUROS:

Actualizou-se o seguro do pessoal com a inclusão de novos Bombeiros e saída de outros que já não faziam parte da Associação.

Pagaram-se dois e três anos em atraso de alguns seguros de viaturas, ao mesmo tempo que se cancelou o seguro ainda em vigor da viatura CI - 66 - 88, transacionada durante a anterior Direcção.

Pediram-se segundas vias das apólices dos seguros de algumas viaturas que não se encontraram.

VIATURAS:

Mandaram-se reparar as viaturas encontrando-se presentemente todas operacionais, com excepção do GEEP-TANK, cujo o depósito se encontra roto, seguindo em breve para reparação.

EQUIPAMENTO:

Diligenciou-se na aquisição de um AUTO-TANK, tendo sido já contactadas várias Companhias e serviços do Estado, havendo já algumas promessas embora não seja possível concretizá-las por agora.

FARDAMENTO:

Tendo a C.A. conhecimento da distribuição do expólio da ex-PIDE-DGS e LP e depois de contactada a repartição competente vimos solucionado um magno problema que nos afligia porque víeramos desses serviços fardamento para cerca de 40 homens, acrescido ainda de material de campanha, botas, etc., resolvendo assim o problema por alguns anos.

QUARTEL:

Procedeu-se à reparação dos portões da entrada que não fechavam, além de estarem empenados e alguns sem vidros.

Procedeu-se à electrificação do salão de festas, que se encontrava na escuridão e está projectado para o começo do próximo ano a reparação das placas das varandas, assim como as pinturas interiores.

CORPO ACTIVO: COMANDANTE:

Em virtude do pedido de demissão do anterior Comandante, nomeou-se com o agrado de todo o Corpo de Bombeiros o sr. José Mendes Lima, para comandar o Corpo Activo que ajudado pelos seus imediatos pôs já a funcionar uma Escola de Recrutamento.

PESSOAL:

Nota-se um alistamento de vários jovens entusiastas que já frequentam a Escola de Recrutamento, podendo assim dar o seu contributo a partir do princípio do ano de 1976, tornando possível uma diminuição de esforços do pessoal que até agora comparácia.

Cabe aqui a esta C.A. propor um Voto de Louvor a todo o Corpo Activo pelo seu trabalho e dedicação, especialmente durante os meses estivais que mais uma vez trouxeram à nossa região o pânico do fogo e que para o seu combate o nosso pessoal se mostrou à altura, e com o maior espírito de sacrifício.

MOVIMENTOS DE GAIXA:

Durante o exercício de 1975 as receitas ascenderam a 273.859,60 e as despesas a 384.891,80. Acrescendo às re-

Reçado para o Governador Civil

tem necessariamente, se é honesto, de fazer governo e não partidarite.

Sem incorrer no perigo de trair, ninguém pode servir a dois senhores.

O Governador está para servir o povo ou o Partido, na hipótese provável de com algum estar comprometido?

O Governador Civil de Leiria demitiu o Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos Alvaro dos Santos Lopes.

Sem consultar o povo, atirou de escantilhão pela porta fora um homem de quem o povo gosta e muito admira.

Pela sua sólida formação moral, pela nobreza de carácter, pela isenção, pela competência e zelo.

Que teria levado o Governador a uma decisão tão inoportuna, tão impopular?

Onde teria bebido o Governador tão estranho elixir «democrático»?

ceitas o saldo de 1974, que se expressou em, 166.011,40 o saldo positivo que passa para 1976 atinge 54.979,20

CONCLUSÕES:

1 - a) Pelo que acima fica exposto e, atendendo a que a presente C.A. não se encontra operacional por ausência de alguns dos seus elementos como é do conhecimento Oficial, julgamos mesmo assim e pelo trabalho efectuado, como atrás se descreve, está de novo esta Corporação no limiar de nova era que esperamos seja bastante prolongada.

b) Julgamos também estarem criadas as condições quer administrativas, quer de comando, para se proceder às tão desejadas eleições pelo Corpo Activo, de molde a dar a esta casa uma Direcção, do agrado da Massa Associativa e do Corpo Activo que por várias vezes se tem manifestado nesse sentido, mostrando o seu desagrado pela actual C.A., chegando a injuriar alguns elementos da mesma.

2 - Notaram os membros da C.A. e alguns representantes do Corpo Activo que os acompanhavam um melhor acolhimento e compreensão para os nossos magnos problemas nos meios rurais, que contrastou com a indiferença e passividade de alguns habitantes da sede de Concelho.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1976. A Comissão Administrativa dos B.V.

Temos, por imperativo de justiça, de felicitar a Comissão Administrativa dos Bombeiros, pelo notável trabalho realizado, felicitações que se alargam à Associação, na medida em que foi, é fora de dúvida, a grande beneficiária do soberbo esforço realizado pelos homens que durante quase dois anos presidiram aos seus destinos.

O Governador é influenciável? Porque se não deixou influenciar pelo trabalho honesto desenvolvido pelo Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos?

O Povo reclamou junto do Governador contra a presença de Alvaro dos Santos Lopes?

O Governador consultou o povo? O povo de Figueiró dos Vinhos?

O Governador ter-se-ia deixado envolver nos torvelinhos da trama partidária?

O Governador ter-se-ia deixado «embrulhar» por alcoviteiros da mediocridade, rendilheiros das vaidades balofas?

O povo de Figueiró dos Vinhos foi traído.

Por quem? Exigimos que no-lo diga o Governador. Ou não o reconhecerá como Chefe autêntico, o povo da minha terra. Sem embargo das qualidades que reconhecemos no substituto de Alvaro Lopes, que terá necessariamente, de afirmar nas funções específicas para onde parece ter sido empurrado, contra a incógnita havia uma certeza e essa, lamentavelmente, anti-democraticamente, o Governador passou-lhe com os pés por cima, calcando-a.

O Governador Civil de Leiria ao demitir Alvaro dos Santos Lopes, sem ouvir o povo, traiu a democracia. E quem traiu o povo de Figueiró dos Vinhos? O Governador, o ódio, a politiquice? Quem? O quê? Marçal Pires Teixeira

Comunicado da Desportiva

Estão abertas as inscrições para a prática Desportiva na modalidade de Futebol para os Jovens do sexo masculino na idade dos 12-aos-17-anos.

Todos os interessados podem dirigir-se à sede do Clube aos sábados das 17 às 19 Horas

VIUVA DE

Luis Ferreira de Oliveira

Mercearias - Vidros - Louças

Rua Dr. António José Almeida

Figueiró dos Vinhos

EM ANSIÃO VENDE-SE ANDAR

No Prédio SODRAM, construção nova, junto à Estrada Nacional.

Contactar: pelo telefone 42102 ou pessoalmente junto de António Freitas, nos escritórios da SONUMA em Figueiró dos Vinhos durante as horas de expediente.

TRABALHOS DE DESENHO

Construção Civil - Projectos

Emidio dos Santos

Telefone 42486

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa Marcolino

Confecções - Camisaria - Chapelaria - Vidros

Retrosaria, fanqueiro, fazendas de lã, miudezas, gravataria, lãs em fio

Comprar na Casa Marcolino é uma alegria para quem compra e uma honra para quem vende

Visita-se Melhor, vestindo a baixo preço e a alto gosto da Casa Marcolino

Telef. 42459 - Figueiró dos Vinhos

Eleições nos Bombeiros PELA FREGUESIA DA GRAÇA

Conforme oportunamente noticiámos realizaram-se as eleições para preenchimento de lugares nas Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal da Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. Foi eleita a lista proposta por 38 dos 40 elementos do Corpo Activo da Corporação, sendo a seguinte composição da referida lista:

LISTA A

Assembleia Geral

Presidente DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE
Vice-Presidente ARTUR DOS SANTOS MATEUS
Secretário LÚCIO DOS SANTOS SIMÕES ARINTO

Direcção

Presidente JOÃO SIMÕES RODRIGUES
Vice-Presidente MANUEL HENRIQUES DA CONCEIÇÃO
Secretário ÁLVARO DOS SANTOS LOPES
Tesoureiro JOSÉ DA CONCEIÇÃO SIMÕES

Conselho Fiscal

Presidente JOSÉ ROSA ARINTO
Relator ANTÓNIO PAIS
Vogal LUIS ANTÓNIO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Como se verifica o Corpo Activo, que teve o apoio de significativo número de sócios que acorrem a cumprir o seu dever de eleitores, soube acautelar o futuro de Associação porquanto os homens que elegeram, todos eles com provas dadas em múltiplos sectores de actividade, são ga-

rantes nos rumos de uma nova, profícua e consequente etapa na vida dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

O nosso Jornal assegura aos novos dirigentes e a toda a Corporação, a mais franca, leal e desinteressada colaboração.

(Conclusão)

A freguesia da Graça passou por notável surto de progresso, bem acentuado na construção de uma boa rede de estradas e caminhos, calçadas, fontes, abertura beneficiação de vários arruamentos, etc., mas o plano traçado e que estava a ser executado pelas anteriores Juntas, ainda não está completo: Marinha, Carvalheira Pequena, Adéga, Outão, Nodeirinho, Altardo etc., carecem de obras complementares de calçadas e outros benefícios em matéria de arruamentos que muito bem podem ser executadas a nível da Junta de Freguesia, se esta souber aproveitar a sempre pronta e valiosa ajuda material supletiva dos povos a beneficiar, e eventuais reforços de subsídios a conceder pelo Município, á semelhança das anteriores vereações, muitas obras de vulto foram executadas e entraram na fruição antecipada do público seguindo esta óptica. O montante das obras previstas e de possível execução durante o ano findo (1975) segundo o orçamento da Junta, era de montante superior a 200 contos, o mesmo se podendo verificar no decurso do corrente ano. Como é óbvio, para a concretização de tais objectivos, todas as receitas previstas, incluindo a venda de lenhas ou árvores, tinham de merecer especial atenção...

Subsídios para Pedrógão Grande

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande foi participada com 18 contos destinados á linha de alta tensão com vista á electrificação do lugar de Mosteiro. Com mais 19 contos para mesmo efeito servindo o lugar de Vale de Gois e 64 contos para igual melhoria a introduzir no lugar de Vale do Barco e 36 contos para os Escalos de Meio e Escalos Fundeiros, também para aquele fim.

Promoções

Foram promovidos a Aspirantes de Finanças ascendendo á letra P, os seguintes funcionários em serviço na Repartição de Finanças desta Vila: Afonso Henriques Rosa Morgado, António da Conceição Santos, Manuel António D. Maria da Graça Nunes C. Morgado e D. Maria Odete Graça Santos Godinho.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz consorciaram-se Manuel Simões Rodrigues, de 24 anos de idade, natural das Bairradas, filho de António Paiva Rodrigues e de D. Maria do Carmo Conceição Simões, com a senhorinha Maria Quaresma Paiva, de 26 anos de idade, natural das Bairradas, filha de Augusto Rodrigues Paiva, funcionário dos CTT, nesta Vila e de D. Nazaré da Conceição Quaresma e Silva. Apadrinharam o acto por parte do noivo, Guilherme da Conceição Simões, e por parte da noiva, seu tio, Padre José Rodrigues Paiva e D. Joaquina Maria, naturais das Bairradas.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

Tipografia

MINERVA CENTRAL

A comodidade de ter ao pé da porta o que procurava longe da terra

MANUEL FERREIRA DOS SANTOS PRATA

Tudo em mercadoria, miudezas, louças, plásticos e roupas de criança
Vinhos do Porto e toda a gama de bebidas finas

A mais completa variedade de artigos para prendas de casamento, batizado e aniversários

Uma velha casa actualizada no processo de servir melhor

A Despensa Económica de todas as donas de casa

Rua Luis Quaresma (Val do Rio) — Ao Rêgo — Figueiró dos Vinhos

FALECIMENTO

Faleceu em Lisboa, para onde dias antes havia sido transportada de urgência em consequência de doença grave tendo o seu cadáver sido trasladado para o cemitério desta freguesia, a sra. D. Florinda de Jesus Fonseca, viúva de António Antunes, que teve a sua residência no lugar de Casal da Francisca desta freguesia. A seus familiares - filhos, genros, netas, cunhados e mais família apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Também no lugar de Nodeirinho, onde residia, faleceu com a idade de 70 anos o sr. Manuel Simões, abastado proprietário daquele lugar. A família enlutada apresentamos as nossas sinceras condolências

Agente	António da Silva Miranda
Singer	Comissões e Consignações
* Sonop Gaz	Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas
* Tabacos «INTAR»	
* Telef: 4 22 19 Figueiró dos Vinhos	A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

MARTINS & HENRIQUES, Lda.
Agentes e Comissionistas de fabricantes nacionais
Colaborando no progresso do AVELAR e na economia das populações o:

SUPER-MERCADO AVELARENSE
é a despensa económica de todas as famílias.
Rua Nova AVELAR

PUBLICIDADE

Partido Popular Democrático

COMUNICADO

O correio de hoje trouxe a notícia de que tinha sido destituído, pelo Senhor Governador Civil de Leiria, das funções de Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, o Senhor Alvaro dos Santos Lopes.

Cidadão exemplar, Alvaro dos Santos Lopes desempenhou as funções em que foi investido após o 25 de Abril por forma a merecer o apoio e aplauso de toda a população de boa fé, com inteira isenção partidária.

Qual foi então o crime que cometeu e que levou o Senhor Governador Civil a demiti-lo compulsivamente do seu cargo?

O «crime» que cometeu foi o de ter regeitado o Partido Socialista, ao qual pertenceu e do qual saiu no uso dum direito que não pode ser negado a qualquer cidadão num País democrático.

MAS O P. S. NÃO LHE PERDOOU.

Manobrando através da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, conseguiu «derrubar» este seu ex-militante da posição que ocupava.

E acaso o P. S. tem no concelho e na freguesia de Figueiró dos Vinhos uma posição que lhe permitisse formular perante o Senhor Governador Civil tal exigência?

Todos sabem que coube ao P. P. D. uma vitória esmagadora nas últimas eleições no nosso concelho e na freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Pois o P. S. conseguiu com o apoio do Senhor Governador Civil - também membro do P. S. - nomear uma Comissão Administrativa da Junta de Freguesia toda P. S. E só porque o seu Presidente se desligou do Partido, o P. S. apressou-se a proceder á sua substituição.

Onde está a democracia do P. S. de Figueiró dos Vinhos?

Onde está o respeito pela vontade popular?

O P. S. de Figueiró dos Vinhos RETIROU A MA' SCARA e fê-lo na altura própria para que o povo possa avaliar as suas convicções «democráticas»

Não ao Social-Marxismo!

Não ao assalto aos Centros do Poder por Partidos oportunistas!

Respeite-se a VONTADE POPULAR!

8/4/76

CASA LOPES DE

Fernando das Neves Lopes

OFICINA DE REPARAÇÕES DE MOTORIZADAS BICICLETAS
E MOTOSERRAS

AGENTE: Famel Efs, Motobil Confercil, Macal, Sis, Sachs
e dos ultra-famosos Motores de rega «MOTALLI»

CASA LOPES STOKS PERMANENTES

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA ECONOMIA

Telef. 4 23 30 Rua Dr. Martinho Simões FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

Supermercado A Pérola

Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)

Figueiró dos Vinhos

Amigo:

Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita!
E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!

Ah! É verdade: resta acrescentar que é super na fatura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!

OUVIU?!

Vá ao

de José do Carmo Moraes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS
Cartório Notarial do
Concelho de
Figueiró dos Vinhos

A cargo da notária: Lic. Marta
Maria Ferreira Agria Forte
"Gomes, Duarte & Leitão, Lda."

CERTIFICO que, por escritura de 22 de Março corrente, exarada de fls. 6 a fls. 8/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 280 deste Cartório, foi constituída entre ARTUR DE JESUS DUARTE, GUILHERME CARVALHO LEITÃO e HORÁCIO GOMES DOS SANTOS OLIVEIRA, todos casados, residentes nesta vila uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «GOMES, DUARTE & LEITÃO LIMITADA», e tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir de seis de Março corrente.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é a exploração da industria hoteleira e similares, designadamente a de estabelecimentos de café e restaurante, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

TERCEIRO

O Capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de TREZENTOS MIL ESCUDOS, correspondente à soma das quotas dos sócios, cada uma no valor de CEM MIL ESCUDOS.

QUARTO

A sociedade será represen-

tada em Juízo e fora dele por qualquer dos sócios, que são desde já, nomeados gerentes.

QUINTO

Em todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade tornar-se-ão indispensáveis, como é de lei, as assinaturas de dois sócios gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Porém qualquer dos gerentes pode firmar todos os documentos de mero expediente.

PARÁGRAFO SEGUNDO

E' proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da mesma.

SEXTO

A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida; na cessão a estranhos os outros sócios têm direito de preferéncia na aquisição da quota cedenda.

PARÁGRAFO ÚNICO

Quando qualquer sócio pretender vender a quota a um estranho, deverá comunicá-lo por carta registada, com aviso de recepção aos outros sócios, os quais deverão responder da mesma forma, no prazo de trinta dias, se estão ou não interessados na compra da quota.

SÉTIMO

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolverá, continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito.

OITAVO

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada e dirigida aos sócios com a antecedencia de pelo menos oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

NONO

Em todo o omissis regularão

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
 { 4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Flávio R. Moura

SOLICITADOR

Abrão todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30
Rua Luís Quaresma (VALE DO RIO)
Figueiró dos Vinhos

José Alves Abreu

Industrial de Madeiras

Figueiró dos Vinhos

ASSINE ESTE JORNAL

as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

— ESTA' CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e nove de Março de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante,

Carlos Augusto Conceição Santos

FABRICA DE MALAS Ladeira & Miranda



Telefones:
42459 e 42219

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões

Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas

LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de

ARCAS E BAUS

Electro - Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

de

Juvenal Alves Domingos

Telefs: { Estabelecimento - 42375
 { Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia D. dos Santos Alves	Manuel Alves da Piedade
MÉDICA ESPECIALISTA	DELEGADO DE SAUDE
<u>Doenças da boca e dentes</u>	CLINICA GERAL
2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª feira e sábados, das 9, às 12 horas	Consultas todos os dias
5.ª feira, das 15 às 18, horas	
Telef. 424 18	FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sebastião Alves Domingos
Electricidade Geral

Trabalhos em alta e baixa tensão

Instalações - Orçamentos

Motores: Rabor - Efacec - Simanes

Especializado em reparação de Frigoríficos

Um lema: Servir bem — Um objectivo: Colaborar no progresso

das terras e conforto das populações

DOURO FIQUEIRÓ DOS VINHOS

Ferragens, óleos, drogas, tintas, vernizes, vidraças, malas, lavatórios, camas, colchões de palha e arame

MANUEL DOMINGUES

Cal hidráulica «Martingança» tubagem de fibro-cimento e galvanizados, pregaria, redes e arames, mobílias completas e móveis avulso, louças de ferro, esmalte e alumínio, Cimentos «Pataias» e «Liz», etc.

Telef. 42315

Figueiró dos Vinhos

PAFIL - PAIS E FILHOS, LDA.

Materiais de Construção

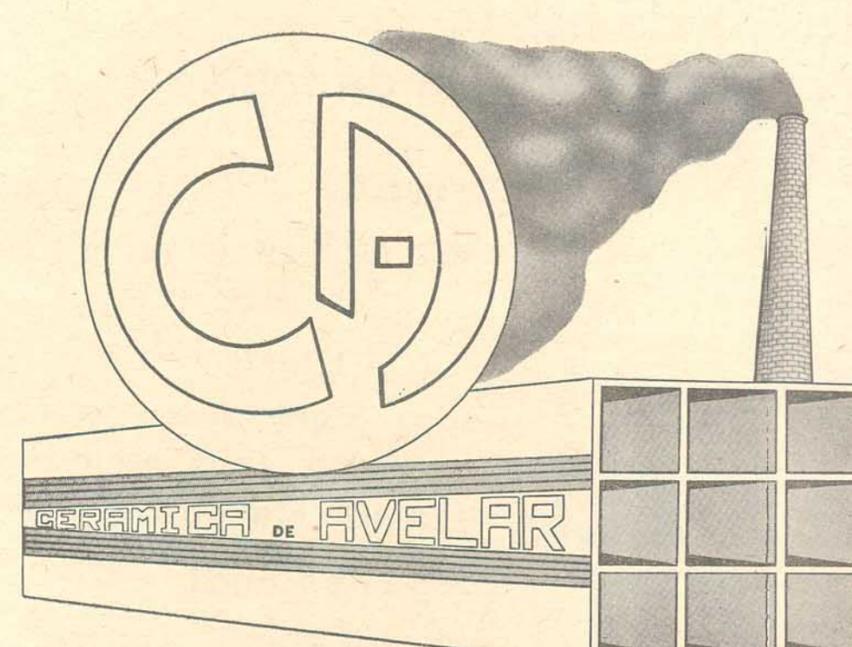
Toda a gama da especialidade

Em confiança, pelo progresso, abrindo novos postos de trabalho

Bairro Industrial - Almofala de Baixo

Aguda (Correio de Chão de Couce) Figueiró dos Vinhos

T I J O L O S



CERAMICA DE AVELAR

SILVA, GODINHO & SILVA, L.ª DA
Telef: 32274 Lombas — AVELAR

DE BARRO SE FEZ O HOMEM
DO BARRO FAZ O HOMEM O TIJOLO
COM TIJOLO SE CONSTROI UMA CASA
DE MUITAS CASAS SE FAZ O MUNDO

SILVA, GODINHO & SILVA, Lda.

Colaborando na Construção Civil
Participamos no progresso do País

ACCESORIOS **ABOBADILHAS**

PAFIL - PAIS E FILHOS, LDA.
Materiais de Construção
Toda a gama da especialidade
Em confiança, pelo progresso, abrindo novos postos de trabalho
Bairro Industrial - Almofala de Baixo
Aguda (Correio de Chão de Couce) Figueiró dos Vinhos

O Senhor Ministro é zarolho? • -

(Conclusão)

Mostre o rosto da sua democracia!

Que é, para si democracia? Uma sociedade dominada pelas esquerdas?

Indique-nos o país essencialmente esquerdista ou direitista onde se respire o clima democrático!

A Rússia? O Chile? Uma sociedade democrática não será aquela onde se misturam num pluralismo autêntico todas as tendências?

A sua balança política é de prato único?

Ou observa a balança com o olho zanaga?

Que democracia é essa?

E, a propósito do provável estrabismo que confunde o sr. Melo Antunes e a todos preocupa, e porque tudo se afigura uma teia bem ou mal urdida, uma «engrenagem» como diria o meu amigo Ventura, cabe invocar aqui o caso do contrato que celebrou ou pensa celebrar no Irão, visando a exportação para este país de mão de obra nacional, de uma boa parte do nosso capital humano, desesperada tentativa que pretenderia atender à resolução do grave problema do desemprego que perturba o nosso país.

Porquê, sr. Melo Antunes? Que necessidade teríamos de exportar homens, trabalho, vigor, para terras tão remotas, tão opostas à idiosincrasia das nossas gentes?

Para que assinon Alvor e Lusaca tão precipitadamente, tão estrabicamente, cedendo a tudo, cedendo até os sagrados interesses, que não teve a preocupação

de salvaguardar, dos portugueses que viviam e trabalhavam em terras portuguesas de Moçambique e Angola?

Os interesses dos portugueses e, implicitamente, os interesses de Portugal.

Porquê, sr. Melo Antunes? Para descobrir agora os caminhos do Irão e na qualidade de outorgante contratar a exportação da nossa gente?

Já pensava nesse mercado?

E, os portugueses, Irão? Para uma terra sem características ajustáveis ao temperamento português?

O sr. Melo Antunes nunca integrou o coro dos génios, entoando a canção do «céguinho», protestando contra a emigração de portugueses para a França, Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, etc.?

Hoje, até o inóspito, esfíngico Irão, uma incógnita um tanto aventureira nos serve!

Como mudámos!

Porque nos mandou embora de terras que descobrimos, que desbravámos e fecundámos e para onde levámos a nossa língua, os nossos usos e costumes, as nossas tradições, a nossa cultura, a nossa religião, toda a nossa vocação de construtores de mundos, de civilizadores?

Para nos mandar agora para o Irão?

E quem nos garante que não vai assinar amanhã um outro acordo, tipo Alvor e Lusaca, que acabe por implicar o retorno dos portugueses que quer mandar para o Irão, e pobres e nós, como retornados de Angola e Moçambique?

E', que, como diz o povo, «cesteiro que faz um cesto...

Pela monomania irreverente das direitas que manifesta e não recomenda o seu apregoado espírito democrático, pelas desastrosas consequências dos acordos de Lusaca e Alvor que assinou, acentua-se em mim (e não só), a eonvicção de que será mesmo zarolho, e nessa conformidade resta-me suplicar: Sr. Melo Antunes. Por favor, não assinon mais acordos!

E, em boa consciência, suplico-o com o pensamento no meu país e nos portugueses meus irmãos!

A água que nós bebemos

A água continua chegando até nós em condições que não recomendam o seu consumo. Suja, barrenta, e com arrelidora frequência com um estranho e desagradável gosto, o que nos diz que alguma coisa não está bem nos domínios do tratamento e transporte. Os cafés da Vila estão sendo altamente prejudicados na medida em que servem café, simples ou com leite, e por via do mau gosto e da má clarificação da água recebem reclamações e, como é óbvio, a devoção da mercadoria. As donas de casa têm de recorrer às fontes públicas para prover às suas necessidades o que, para além do mais, perturba a disciplina da sua actividade.

Em face da gravidade do caso, que se vem prolongando insólitamente, julgamos de bom conselho apelar uma vez mais

A infernal Barraca do Ramal

Que ponderosas razões sustentam o capricho camarário, a incompreensível teimosia de manter aquele «mamarracho» no Ramal?

Será possível que a Câmara, ao invés do que me parece ter de ser a dominante do seu espírito - pugnar pela disciplina estética da Vila - anime precisamente a indisciplina dessa estética?

Mas esta Vila está ou não está enquadrada no contexto turístico nacional?

Está sim senhor, e considerada muito justamente como estância altamente privilegiada.

Então é autorizando a construção de «capoeiras» no coração da chamada «sela de visitas da terra», que a Câmara impulsiona o turismo?

Convidada a manifestar-se sobre a localização da «capoeira» do Ramal, a Comissão Municipal de Turismo, por cinco votos contra um, não concordou com a localização.

E que fez a Câmara? Porque consultou a Comissão de Turismo?

Para calçar ao seu imobilismo, à sua teimosia, a deliberação dessa Comissão?

Porque se persiste em animar esta guerra do «mangerico e da mangerona»?

AVELAR

Nascimento

Na Maternidade da Vila do Avelar teve o seu feliz sucesso dando á luz uma bonita menina, D. Maria de Fátima Silva Portela Conceição, esposa de Lucio dos Santos Conceição, considerado empregado comercial naquela Vila, e sobrinha do nosso Director.

A Carla Margarida, (assim se chama a neófita) nasceu no dia 28 de Janeiro findo

Formulando votos das maiores felicidades para a Carla Margarida, felicitamos seus Jovens pais.

Finalmente em Figueiró dos Vinhos Unidade Hoteleira válida de harmonia com a expressão turística da região

Reservados para Reuniões

O SOLAR

TIPICISMO — TRADIÇÃO — SOBRIEDADE

O prazer da mesa, culminando o recreio do espirito na contemplação das belezas idílicas de Figueiró dos Vinhos

S
O
L
A
R



S
O
L
A
R

Restaurante — Café — Snack-Bar

Instalado nos baixos da mais bela solarenga no coração da VILA

O SOLAR

Agora com Nova Gerência
Praça José Malhoa

Telef. 42428 - Figueiró dos Vinhos

Adega Regional

Sortida com os melhores
Vinhos da Região e
várias marcas
Verdes — Maduros

Banches
Casamentos
Batizados

Carnes

Bife à Solar
Tornedó Americana
Filete Mignon c/espargos
Galinhas à Cafreal
Saltimbuco à Figueiró
Fígado à Inglesa
Febras de Porco na brasa
Escalopes Panadas
Entrecote de Vaca Grelhado
Costeletas de Porco Sovrés
Codornizes dos n.ºs/Aviários
Recauchutagem à Sonuma

Sopa do dia

Caldo Verde
Ovos
Estrelados c/presunto
Omolelas espargos ou cogumelos
Tortilha à espanhola
Peixe
Enquias de Aveiro
Trutas à Ribeiro Travesso
Garoupa cozida c/legumes
Bacalhau na brasa
Bacalhau à SOLAR
Filetes de Pescada c/saladas
Lulas Grelhadas ou Fritas

Pratos do

Dia

DOM. - Cozido à Portuguesa
SEG. - Descanso Semanal
TERÇ. - Feijoada à SOLAR
QUA. - Coelho à Caçador
QUI. - Carne Porco à Alentejana
SEXT. - Bacalhau à Gomes de Sá
SÁB. - Caril de Galinha ou Cabrito

No vértice Turístico do Norte do Distrito, O SOLAR é o cartaz mais vivo e expressivo em qualidade de serviço, o complemento activo da natureza tão pródiga nos privilégios concedidos a Figueiró dos Vinhos

Presuntos - Chouriças - Vários petiscos

Outros pratos por Encomenda